

ESTRATÉGIA de EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA da ESCOLA

(Documento elaborado com base na legislação e nos documentos em vigor:
Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória;
Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania;
D.L. n.º 55/2018; Portarias n.ºs 223-A/2018, 226-A/2018 e 235-A/2018)

Ano Letivo 2021/2023

Coordenação:
Ana Mª. Bernardes Pereira

Aprovada em Conselho Pedagógico de 12.10.2021

Índice

1. Introdução	3
2. Definição de Domínios / Temas por nível de ensino	4
3. Organização do trabalho	9
4. Projetos a Desenvolver	11
5. Recursos disponíveis	12
6. Parcerias	12
7. Avaliação dos alunos	12
8. Avaliação da Estratégia da Educação para a Cidadania da Escola	14

1. Introdução

A Estratégia de Educação para a Cidadania da Escola (EECE), aqui apresentada, constitui-se como um instrumento orientador do trabalho a desenvolver neste estabelecimento, no sentido de concretizar os desígnios da Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania (ENEC), nomeadamente:

- 1.** Desenvolver competências pessoais e sociais;
- 2.** Promover pensamento crítico;
- 3.** Desenvolver competências de participação ativa;
- 4.** Desenvolver conhecimentos em áreas não formais.

Ao nível da escola, constitui-se como linha orientadora transversal ao Projeto Educativo, identificando e priorizando os domínios de Educação para a Cidadania a trabalhar para cada nível de educação e ensino, indo ao encontro das Áreas de Intervenção Prioritárias delineadas no Projeto Educativo de Escola (PEE), ao nível da(o):

- 1.** Formação integral do aluno:
 - 1.1.** Formação pessoal e social;
 - 1.2.** Resultados escolares;
 - 1.3.** Escola inclusiva.
- 2.** Articulação curricular / Supervisão do processo educativo;
- 3.** Liderança e gestão organizacional
- 4.** Envolvimento da comunidade na vida da Escola / Parcerias.

A concretização das propostas que constam desta Estratégia é efetivada através das atividades curriculares no âmbito das diferentes disciplinas / áreas disciplinares, com destaque para a disciplina de Cidadania e Desenvolvimento, e das atividades e projetos que constam do Plano Anual de Atividades, contando com as sinergias oriundas das parcerias nele identificadas.

O relatório *Eurydice Education Citizenship School in Europe - 2017* refere que os professores desempenham um papel vital no processo de ensino e de aprendizagem, e reconhece que as atividades fora da sala de aula (como visitas de estudo, atividades de voluntariado e projetos na comunidade) podem contribuir para os objetivos da educação para a cidadania, demonstrando a importância de uma educação transversal e promovida em diferentes espaços, dentro e fora da escola. Nos primeiros anos de escolaridade, dá-se mais atenção às regras e à forma de interagir de modo eficaz e construtivo com os outros, no ensino secundário investe-se na promoção de comportamentos responsáveis e democráticos, que advém da capacidade de abstração e do pensamento analítico mais desenvolvido nos alunos mais velhos.

2. Definição de Domínios / Temas por nível de ensino

Após reflexão em Conselho Pedagógico, realizado em 26/09/2018, os domínios preconizados pelo Decreto-Lei n.º 55/2018 e pelas Portarias n.ºs 223-A/2018, 226-A/2018 e 235-A/2018, foram distribuídos conforme consta da Tabela I.

Tabela I

Domínios	Anos de escolaridade	Domínios por nível de ensino
<p>1.º Grupo: (obrigatório para todos os níveis e ciclos de escolaridade)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Direitos Humanos • Igualdade de Género • Interculturalidade • Desenvolvimento Sustentável • Educação Ambiental • Saúde <p>2.º Grupo: (obrigatório para dois ciclos de escolaridade)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Sexualidade • Media • Instituições e participação democrática • Literacia financeira e educação para o consumo • Risco • Segurança rodoviária <p>3.º Grupo: (aplicação opcional em qualquer ano de escolaridade)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Empreendedorismo • Mundo do Trabalho • Segurança, Defesa e Paz • Bem-estar animal • Voluntariado • Outras, de acordo com as necessidades de educação para a cidadania diagnosticadas pela escola 	7º Ano	<ul style="list-style-type: none"> • Direitos Humanos • Igualdade de Género • Interculturalidade • Saúde • Bem-estar animal
	8º Ano	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolvimento Sustentável • Educação Ambiental • Literacia financeira e educação para o consumo • Risco • Saúde
	9º Ano	<ul style="list-style-type: none"> • Saúde • Sexualidade • Segurança Rodoviária • Media • Instituições e participação democrática
	10º Ano	<ul style="list-style-type: none"> • Direitos Humanos • Igualdade de Género • Interculturalidade • Instituições e participação democrática • Saúde e sexualidade
	11º Ano	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolvimento Sustentável • Educação Ambiental • Saúde e sexualidade • Risco • Literacia financeira e educação para o consumo • Segurança, Defesa e Paz
	12º Ano	<ul style="list-style-type: none"> • Saúde e Sexualidade • Media • Segurança rodoviária • Empreendedorismo • Mundo do Trabalho • Voluntariado

Nota: A **negrito** estão assinalados os domínios considerados obrigatórios.

O desenvolvimento da componente de Cidadania e Desenvolvimento (CD) deve ser consolidado, de modo que as crianças e jovens, ao longo dos diferentes ciclos / níveis de ensino, experienciem e adquiram competências e conhecimentos de cidadania, em várias vertentes.

No âmbito da CD, consideram-se aprendizagens esperadas por ciclo e por domínios (*cf.* DGE):

- promoção de uma cidadania ativa;
- explicitação de competências essenciais de formação cidadã (competências para uma Cultura da Democracia);
- identificação de domínios essenciais (ex.: Interculturalidade, direitos humanos, igualdade de género, sustentabilidade, media, saúde) – em toda a escolaridade.

Com base nos referenciais para a educação, existentes no sítio da DGE, para cada área temática e noutros documentos afins, elencam-se na tabela II as aprendizagens esperadas.

Tabela II

Domínios/Temas	Aprendizagens
Direitos Humanos	<ul style="list-style-type: none"> - Enquadrar historicamente a criação da Declaração Universal dos Direitos Humanos e de outros documentos fundamentais delas decorrentes. - Conhecer e defender os direitos fundamentais consagrados nos principais documentos relativos aos direitos humanos – Declaração Universal dos Direitos Humanos, Convenção dos Direitos da Criança, Convenção Europeia dos Direitos. - Refletir sobre qualquer discriminação baseada, designadamente, na “ascendência, sexo, raça, língua, território de origem, religião, convicções políticas ou ideológicas, instrução, situação económica, condição social, orientação sexual, incapacidade ou idade. - Reconhecer o respeito pelos direitos humanos como imperativo para a implementação de políticas coerentes de combate às desigualdades, à pobreza e à exclusão social. - Compreender a relação entre direitos, deveres e responsabilidades e a sua articulação com os princípios fundamentais dos direitos humanos.
Igualdade de Género	<ul style="list-style-type: none"> - Compreender a igualdade de direitos e deveres das alunas e dos alunos, através de uma educação livre de preconceitos e de estereótipos de género, de forma a garantir as mesmas oportunidades educativas e opções profissionais e sociais. - Refletir sobre discriminações baseadas no género, implícitas ou explícitas.
Interculturalidade	<ul style="list-style-type: none"> - Compreender a multiculturalidade no mundo contemporâneo. - Valorizar a diversidade de culturas, sociedades e mundivisões, atribuindo-lhes uma relevância equitativa. - Compreender a humanidade como parte do planeta e do universo. - Promover o reconhecimento e a valorização da diversidade como uma oportunidade e fonte de aprendizagem para todos, no respeito pela multiculturalidade das sociedades atuais. - Desenvolver a capacidade de comunicar e incentivar a interação social, criadora de identidades e de sentido de pertença comum à humanidade.

<p>Desenvolvimento Sustentável</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Compreender o desenvolvimento na sua contextualização histórica, bem como os principais conceitos e indicadores associados. - Refletir criticamente sobre formas de ação que visem a transformação social e que contribuam para a melhoria da qualidade de vida de todas as pessoas. - Compreender a construção de compromissos éticos e cívicos como condição para a criação de uma sociedade mundial justa e sustentável. - Reconhecer o papel de vários tipos de atores na assunção de diferentes formas de participação e de corresponsabilidade na construção da cidadania global.
<p>Educação Ambiental</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Compreender a importância da ética e da cidadania nas questões ambientais e da sustentabilidade. - Conhecer as autoridades responsáveis pela conservação do Ambiente a diferentes escalas (municipal, nacional e supranacional). - Dinamizar ações na escola e na comunidade que visem a adoção de comportamentos, individuais e coletivos, ambientalmente responsáveis. - Compreender as consequências do esgotamento dos recursos naturais para as gerações atuais e futuras. - Compreender as consequências do esgotamento dos recursos naturais para as gerações atuais e futuras. - Compreender o conceito de economia verde. - Compreender a necessidade da adoção de medidas de adaptação para fazer face aos riscos e impactos resultantes das alterações climáticas. - Compreender a importância da adoção de atitudes, comportamentos, práticas e técnicas conducentes à redução das emissões de gases com efeito de estufa. - Analisar as principais ameaças à biodiversidade a diferentes escalas.
<p>Saúde</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver a consciência de ser uma pessoa única e adotar o sentido de pertença individual e social. - Comunicar de forma positiva, eficaz e assertiva, desenvolvendo o autoconhecimento na sua dimensão emocional. - Construir relações positivas com os outros e com o meio ambiente. - Identificar riscos e comportamentos de risco, intervindo de forma eficaz na prevenção de riscos individuais, situacionais e ambientais. - Identificar violência dirigida aos outros e a si próprio. - Adotar uma cultura de respeito e tolerância. - Desenvolver os valores de cidadania, de solidariedade e de respeito pelas diferenças. - Compreender como as questões sociais, culturais e económicas influenciam os consumos alimentares, reconhecendo a alimentação como um dos principais determinantes da saúde. - Relacionar a alimentação com a prevenção e desenvolvimento das principais doenças crónicas (diabetes, doença cardiovascular e oncológica). - Reconhecer a Dieta Mediterrânica como exemplo de um padrão alimentar saudável. - Reconhecer o papel do cidadão e das suas escolhas alimentares na sustentabilidade ambiental.

	<ul style="list-style-type: none"> - Adotar comportamentos adequados na aquisição, armazenamento, preparação e consumo de alimentos. - Reconhecer o Direito à Alimentação como um direito humano consagrado pelas Nações Unidas. - Evitar longos períodos em comportamento sedentário, aumentando a prática de AF e Desportiva. - Identificar e conhecer conceitos fundamentais no âmbito do fenómeno dos Comportamentos Aditivos e Dependências (CAD). - Conhecer os efeitos do tabaco na saúde, imediatos e a longo prazo, individuais, familiares, sociais e ambientais. - Conhecer os efeitos do álcool na saúde, imediatos e a longo prazo. - Identificar padrões de consumo de bebidas alcoólicas, as respetivas consequências e riscos associados. - Conhecer e identificar os efeitos imediatos, a curto e a longo prazo, do consumo de Substâncias PsicoAtivas (SPA) na saúde. - Identificar os diferentes padrões de consumo de SPA e as respetivas consequências e os riscos associados ao seu consumo. - Conhecer os tipos e características das adições e dependências sem substância. - Conhecer os efeitos imediatos, a curto e a longo prazo, das adições e dependências sem substância.
Sexualidade	<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver a consciência de ser uma pessoa única no que respeita à sexualidade, à identidade, à expressão de género e à orientação sexual. - Reconhecer a importância dos afetos no desenvolvimento individual. - Desenvolver valores de respeito, tolerância e partilha. - Ser capaz de aceitar e integrar as mudanças físicas e emocionais associadas à sexualidade, ao longo da vida. - Refletir sobre o desenvolvimento de um projeto de vida. - Adotar atitudes e comportamentos saudáveis. - Reconhecer os direitos sexuais e reprodutivos como componente dos Direitos Humanos.
Média	<ul style="list-style-type: none"> - Compreender os fenómenos da Comunicação e Informação, a sua história, meios e problemáticas. - Compreender a relação dos <i>media</i> com o mundo atual. - Conhecer e compreender as diferentes tipologias e características dos <i>media</i>. - Compreender a importância dos novos <i>media</i> e das tecnologias de informação e comunicação. - Conhecer e compreender o funcionamento das principais redes sociais. - Conhecer e compreender os diferentes tipos de entretenimento. - Compreender o fenómeno da publicidade. - Compreender o direito à liberdade de informação e de expressão. - Compreender como os <i>media</i> são agentes de construção social e influência. - Desenvolver estratégias de comunicação através dos diversos <i>media</i>.

<p>Instituições e participação democrática</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Conhecer formas de organização políticas democráticas (Portugal, União Europeia). - Enumerar as áreas de intervenção das instituições da sociedade civil, dando alguns exemplos. - Perceber o papel das instituições da sociedade civil na construção da democracia.
<p>Literacia financeira e educação para o consumo</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Compreender a diferença entre o necessário e o supérfluo. - Relacionar despesas e rendimentos. - Compreender o funcionamento do sistema financeiro. - Saber o que é a poupança e quais os seus objetivos. - Entender as responsabilidades decorrentes do recurso ao crédito. - Compreender a importância da ética nas questões financeiras. - Saber que existem direitos e deveres relativamente às questões financeiras. - Saber proteger-se da fraude financeira.
<p>Risco</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Sensibilizar a comunidade educativa para a temática da proteção civil. - Identificar os riscos. - Adquirir hábitos de segurança e desenvolver competências no âmbito da proteção civil. - Promover atitudes e comportamentos adequados em situações de emergência. - Promover os planos de segurança internos face aos riscos. - Promover a segurança pessoal.
<p>Segurança rodoviária</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Promover comportamentos cívicos e mudar hábitos sociais, de forma a reduzir a sinistralidade rodoviária e assim contribuir para a melhoria da qualidade de vida das populações: * Identificar, conhecer e adotar comportamentos adequados à circulação e ao atravessamento enquanto peão; * Identificar, conhecer e adotar comportamentos adequados, enquanto passageiro; * Identificar comportamentos adequados e inadequados e adotar comportamentos seguros, enquanto condutor; * Analisar criticamente o ambiente rodoviário e adotar atitudes e comportamentos sociais e cívicos adequados.
<p>Empreendedorismo</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Promover a aquisição de conhecimentos, capacidades e atitudes que incentivem e proporcionem o desenvolvimento de ideias, de iniciativas e de projetos, no sentido de criar, inovar ou proceder a mudanças na área de atuação de cada um perante os desafios que a sociedade coloca.

Mundo do trabalho	<ul style="list-style-type: none"> - Relacionar a evolução da organização do trabalho e das profissões com as mudanças científicas e tecnológicas. - Avaliar os impactos das novas tecnologias no exercício profissional. - Demonstrar capacidade de adaptação a novas situações e à mudança. - Valorizar a aprendizagem ao longo da vida e reconhecer o valor das aprendizagens através das experiências de vida.
Segurança, defesa e paz	<ul style="list-style-type: none"> - Compreender a construção da identidade de Portugal como um processo dinâmico e contínuo nos quadros nacional, europeu e mundial. - Compreender os conceitos de segurança e de paz e a sua relação no quadro internacional. - Compreender que a construção da paz exige o esforço continuado de todas as pessoas, instituições e comunidades. - Compreender os vários tipos de situações de insegurança, violência, guerra e ausência de paz. - Compreender a interdependência entre paz, direitos humanos, democracia e desenvolvimento. - Compreender a importância do papel que as Forças Armadas, as Forças e Serviços de Segurança desempenham em prol de Portugal e dos portugueses. - Compreender a organização e as missões que as Forças Armadas desempenham em prol de Portugal, dos portugueses e da segurança internacional.
Bem-estar animal	<ul style="list-style-type: none"> - Inculcar o respeito pelos animais em crianças e jovens aprendendo conceitos básicos para desenvolver a compaixão pelos animais.
Voluntariado	<ul style="list-style-type: none"> - Sensibilizar para a temática do voluntariado. - Envolver a comunidade (docentes e não docentes, crianças, jovens e famílias) na discussão do tema. - Motivar para a participação ativa como voluntários na comunidade. - Participar em iniciativas de âmbito local ou a outras escalas que visem a redução da pobreza.

3. Organização do trabalho

Relativamente à organização da CD e segundo o Decreto-Lei n.º 55/2018, optou-se por:

- no **3.º ciclo do ensino básico** constituir-se como uma disciplina autónoma, com organização anual (leccionada quinzenalmente) e objeto de avaliação sumativa;

- nos **Cursos de Educação e Formação (CEF)**, os projetos de CD devem ser desenvolvidos com o contributo das diferentes componentes de formação, tendo em conta o seu caráter transversal. No entanto, deve ser contemplado o cruzamento dos temas adotados para esta componente com os das dimensões da disciplina de Cidadania e Mundo Atual (Orientação Técnica nº1/2019, ANQEP). Nestes cursos a CD não é objeto de avaliação sumativa, sendo a **participação nos projetos desenvolvidos** neste âmbito **registada** no certificado do aluno.
- no **ensino secundário, quer nos Cursos Científico-Humanísticos quer nos Cursos Profissionais**, a abordagem dos temas ser realizada no âmbito das diferentes disciplinas da matriz curricular, desenvolvendo projetos, sob coordenação de um dos professores da turma, aconselhavelmente o/a diretor/a de turma. Tal como no caso anterior, haverá **registo da participação** nos projetos no certificado de cada aluno, no final da escolaridade obrigatória.

A **Dimensão Transversal de Cidadania e Desenvolvimento** deve estar sempre presente em todos os níveis de ensino e mobilizar contributos das diferentes componentes do currículo e dos conteúdos programáticos nelas abordadas para a consecução da Estratégia de Educação para a Cidadania de Escola, tal como é preconizado na alínea *a)* do ponto 3 do Art.º 15.º do Decreto-Lei n.º 55/2018: “ *Constitui-se como uma área de trabalho transversal, de articulação disciplinar, com abordagem de natureza interdisciplinar*”.

Em termos de organização do trabalho da escola efetiva-se:

- numa reunião inicial (ou mais), antes do início das atividades letivas, de preferência com todos os professores da escola, mas fundamentalmente os que lecionam a disciplina de CD (7º, 8º e 9º) e Diretores de Turma dos restantes níveis de ensino, com a finalidade de apresentar a estratégia de escola para a área da CD, dar a conhecer os critérios de avaliação da disciplina de Cidadania e Desenvolvimento, no caso do ensino básico, e esclarecer possíveis dúvidas;
- na manutenção de uma pasta com recursos materiais de CD, em suporte informático;
- em reuniões periódicas de monitorização (previsivelmente uma por período), efetuando-se o ponto da situação da implementação da CD em cada turma;
- em momentos de apresentação dos produtos obtidos nos projetos desenvolvidos, nomeadamente na Semana da Saúde, no Dia dos Encontros da Viriato, ou em outros que ocorram ao longo ou no final do ano letivo.
- relativamente aos domínios, estabelecidos para cada nível, estes devem, numa primeira fase, ser objeto de análise possibilitando reflexões que permitirão aos alunos escolher os temas a trabalhar no seu projeto, ao longo do ano.

4. Projetos a desenvolver

As metodologias de ensino e de aprendizagem de Educação para a Cidadania devem apelar à participação ativa de cada aluno, promovendo a sua autonomia pessoal e social na construção dos saberes e na avaliação das suas aprendizagens. A metodologia de trabalho de projeto pode, por isso, constituir uma das opções mais adequadas à disciplina, no caso do 3º ciclo do ensino básico, e à abordagem de Cidadania e Desenvolvimento no ensino secundário. Apresentam-se exemplos de atividades que podem contribuir para a concretização das aprendizagens preconizadas para Cidadania e Desenvolvimento:

- Análise e seleção crítica de informação em documentos diversos – legislação, notícias, artigos, vídeos, tabelas, gráficos,... – fornecidos pelo Diretor de Turma e/ou pesquisados/trazidos pelos alunos;
- Dramatizações e simulação de papéis;
- Organização de dossiês temáticos em suportes diversos;
- Realização de debates na turma;
- Organização/dinamização de exposições, concursos e outros eventos sobre temáticas diversas;
- Produção de materiais de divulgação e sensibilização – folhetos, cartazes, notícias, vídeos, dramatizações,... – e de documentos de apresentação – cartas, *curriculum vitae*,...;
- Produção de questionários e pequenos estudos/levantamentos de situações na comunidade escolar e local;
- Organização e dinamização de sessões/encontros na escola, com a participação de especialistas e de atores sociais;
- Criação e adesão a movimentos cívicos e campanhas;
- Participação em atividades de voluntariado no âmbito de associações sem fins lucrativos de solidariedade social;
- Realização de jogos de dinâmicas de grupo e de promoção do desenvolvimento pessoal e social;
- Participação na vida da escola - apresentação de candidaturas e votação nos processos eleitorais para delegados de turma, associação de estudantes,...;
- Realização de intercâmbios de informação, material produzido,..., com escolas do país e do estrangeiro;
- Estudos de caso, palestras, *workshops*, aulas de exterior,...

Propõe-se a utilização de metodologias de ensino que partem de um ensino centrado no aluno e que permitem:

- valorizar, na avaliação das aprendizagens do aluno, o trabalho de livre iniciativa, incentivando a intervenção positiva no meio escolar e na comunidade;

- promover de modo sistemático e intencional, na sala de aula e fora dela, atividades que permitam ao aluno fazer escolhas, confrontar pontos de vista, resolver problemas e tomar decisões com base em valores;
- organizar o ensino prevendo a experimentação de técnicas, instrumentos e formas de trabalho diversificados, promovendo intencionalmente, na sala de aula ou fora dela, atividades de observação, questionamento da realidade e integração de saberes;
- organizar e desenvolver atividades cooperativas de aprendizagem, orientadas para a integração e troca de saberes, a tomada de consciência de si, dos outros e do meio;
- organizar o ensino prevendo a utilização crítica de fontes de informação diversas e das tecnologias da informação e comunicação.

5. Recursos disponíveis

Alguns exemplos:

- <http://ensina.rtp.pt/artigo/recursos-de-cidadania/>
- <https://www.amnistia.pt>
- <http://www.escolavirtual.pt>
- <https://cidadania.dge.mec.pt>
- <https://www.symbaloo.com/home/mix/13ePBjHTCQ> (elaborado pela Equipa da BE)
- <https://wakelet.com/@BibliotecaViriato> (elaborado pela Equipa da BE)
- Referenciais de Educação que constam da DGE e que se encontram numa pasta no *Teams*.

6. Parcerias

- | | | |
|---|----------------|-------------|
| • Câmara Municipal de Viseu | • MDM | • CPCJ |
| • União de Juntas de Freguesia de Viseu | • UCC Viseense | • IPV |
| • Centro de Respostas Integradas | • IPDJ | • CLDS |

7. Avaliação dos alunos

A avaliação deve ser considerada como um processo, usado por professores e alunos, que fornece *feedback* associado às múltiplas interações sociais e culturais que ocorrem nos sistemas de ensino e de aprendizagem, para ajustar estes processos e melhorar os resultados e as aprendizagens que se pretendem alcançar. Assim, deve:

- envolver o uso de um variado leque de técnicas de recolha de dados;
- requer o envolvimento ativo do aluno no processo;
- exigir a diferenciação do ensino e, em certa medida, dos objetivos educacionais;
- ser contínua e sistemática, adaptada aos alunos, às atividades desenvolvidas e aos contextos.

- Terceiro ciclo do ensino básico

Tabela III

CRITÉRIOS ESPECÍFICOS DE AVALIAÇÃO ⁽¹⁾				2021/2022	
7º, 8º e 9º anos de escolaridade (Regimes: Presencial, Misto, Não Presencial)				Cidadania e Desenvolvimento	
Dimensões da avaliação	Competências ⁽²⁾ (Conhecimentos, capacidades e atitudes)	Ponderação das Dimensões (%)	Áreas de competência do Perfil dos Alunos	Instrumentos de avaliação	Periodicidade
Conhecimento	<ul style="list-style-type: none"> - Adquirir, compreender e aplicar aprendizagens de acordo com as temáticas em estudo. - Pesquisar e sistematizar informações, integrando saberes prévios, para construir conhecimentos, tendo em vista a resolução de problemas. - Mobilizar e articular conhecimentos de diferentes disciplinas para aprofundar tópicos de Cidadania e Desenvolvimento. 	30%	A – Linguagens e textos B – Informação e comunicação C – Raciocínio e resolução de problemas	Ficha de trabalho ou pesquisas realizados individualmente ou em grupo	Mínimo 1 dos instrumentos por período
Comunicação	<ul style="list-style-type: none"> - Utilizar diferentes linguagens – verbais e não-verbais – para significar, construir conhecimentos e compartilhar sentidos e sentimentos. - Formular e comunicar opiniões críticas fundamentadamente. - Argumentar e defender de forma adequada e sustentada as suas opiniões. 	30%	D – Pensamento crítico e pensamento criativo E – Relacionamento interpessoal F – Desenvolvimento pessoal e autonomia	Trabalhos realizados individualmente ou em grupo (ex.: Trabalho de projeto)	
Trabalho prático/ Raciocínio e resolução de problemas	<ul style="list-style-type: none"> - Analisar ideias, processos ou produtos, identificando diferentes opiniões ou soluções e avaliando criticamente decisões tomadas. - Realizar autoanálise e tomar decisões (refletindo sobre o seu percurso de aprendizagem, procurando ajuda, integrando sugestões, ...). - Utilizar materiais, instrumentos, equipamentos e tecnologias – físicas e digitais – para criar, pesquisar, aprender e comunicar. 	30%	G – Bem-estar, saúde e ambiente H – Sensibilidade estética e artística	Relatório de atividades / páginas web/ guiões / modelos/ maquetas/ cartazes/ pósteres	
Saber estar	<ul style="list-style-type: none"> - Estabelecer relações interpessoais positivas e diversas em contextos de colaboração e interajuda. - Saber trabalhar em grupo, desempenhando diferentes papéis, respeitando e ouvindo todos os elementos do grupo. - Valorizar os saberes escolares (atenção, interesse, curiosidade, perseverança, conexão com a vida extra-escola, ...). - Cumprir os deveres de aluno. 	10%	I – Saber científico, técnico e tecnológico J – Consciência e domínio do corpo	Grelhas de observação	

(1) Ao abrigo do Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho e da Portaria n.º 223-A/2018, de 6 de agosto.

(2) Definidas a partir do Estratégia de Educação para a Cidadania de Escola, que estipula as aprendizagens essenciais, no âmbito da Cidadania e Desenvolvimento, e do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.

- Cursos de Ensino e Formação (CEF) e Ensino secundário

Nos Cursos de Ensino e Formação (CEF), nos Cursos Profissionais (CP) e nos Cursos Científico-Humanísticos (CCH), cada professor, envolvido toma nota das avaliações dos alunos, relativamente ao trabalho realizado durante o desenrolar do projeto, e avalia-os na sua disciplina, no que diz respeito às aprendizagens efetuadas. No final do ano letivo, no último CT de avaliação, registar-se-á o nome do(s) projeto(s) realizado(s) pelo aluno e o possível grau de envolvimento. De seguida apresenta-se uma proposta para recolha dessa informação (Tabela IV).

Tabela IV

Registo da Participação dos Alunos no Projeto de Educação para a Cidadania e Desenvolvimento Nome do Projeto: _____ (Ensino Secundário)	Ano: ____º Turma: ____ Período: ____
--	---

N.º	Nome do Aluno	Grau de envolvimento no projeto				
		Não Participou	Participou com pouco empenho	Participou	Participou com empenho	Participou com muito empenho

Nota: O ponto 5, do artigo 10º da Portaria 226-A e 552-A/2018, refere que: “Independentemente das opções adotadas pela escola ..., a componente de Cidadania e Desenvolvimento não é objeto de avaliação sumativa, sendo a participação dos alunos nos projetos desenvolvidos objeto de registo anual no certificado do aluno”

É necessário, também, ter em conta as **Áreas de Competências do Perfil dos Alunos** a desenvolver:

A – Linguagem e textos	F – Desenvolvimento pessoal e autonomia
B – Informação e comunicação	G – Bem-estar, saúde e ambiente
C – Raciocínio e resolução de problemas	H – Sensibilidade estética e artística
D – Pensamento crítico e pensamento criativo	I – Saber científico, técnico e tecnológico
E – Relacionamento interpessoal	J – Consciência e domínio do corpo

8. Avaliação da Estratégia da Educação para a Cidadania da Escola

A efetivação da Cidadania e Desenvolvimento constitui-se como um contributo fundamental para a Estratégia de Educação para a Cidadania da Escola e vai permitir que os alunos desenvolvam e participem ativamente em projetos que promovam a construção de uma sociedade mais justa e inclusiva, no quadro da democracia, do respeito pela diversidade e pela defesa dos direitos humanos.

A avaliação da Estratégia de Educação para a Cidadania será efetuada no contexto da avaliação interna, promovendo a autoavaliação baseada no diagnóstico do desempenho numa perspetiva de constante melhoria.

Será, ainda, desenvolvido e implementado um plano de monitorização por uma equipa de acompanhamento da Estratégia e pela Direção da Escola, com reuniões trimestrais, conducentes à produção de um relatório final de avaliação da implementação da EECE.